

Voz, Corpo e Palavras: Materializando o Invisível – O que vive aqui dentro?

Ministrante: **Débora Araújo**

Carga Horária: 12 horas;

Período: 25/08 a 29/10/2025

Taxa de Inscrição: R\$ 150,00;

Faixa etária: a partir de 18 anos;

Horários: Segunda das 13h30 às 16h30

I - Caracterização da Disciplina

A oficina “Voz, Corpo e Palavras: Materializando o Invisível – O que vive aqui dentro?” É um mergulho nas teias invisíveis criadas entre a voz, o corpo e as palavras, convidando os participantes a investigar e dar vida às suas expressões internas. Cada ser guarda dentro de si criaturas desconhecidas – algumas nascem, outras assombram, e tem as que morrem antes mesmo de nascer. Nessa jornada de 12 horas, distribuídas em 4 encontros de 3h cada, proponho descobrir e dar voz a essas criaturas através de estímulos dados ao corpo nessa composição viva.

Ao final do processo, esses novos seres serão apresentados à comunidade local ou a convidados somente, será decidido em conjunto qual a melhor opção para finalizar essa experiência coletiva.

II – Objetivos Gerais (principal finalidade da oficina)

Investigar a singularidade da voz e a conexão com o corpo, utilizando o movimento inicialmente e as palavras posteriormente, como ferramentas de expressão para revelar os seres internos que vivem dentro de cada um. Serão provocados estímulos vocais e corporais para proporcionar uma comunicação autêntica, seja para a vida cotidiana ou para fins artísticos, dando vida às criaturas internas que emergem através do corpo.

III – Justificativa (principal motivo para realizar a oficina).

A oficina “Voz, Corpo e Palavras: Materializando o Invisível – O que Vive Aqui Dentro?” baseia-se na premissa de que a voz e o corpo constituem elementos fundamentais de expressão e comunicação humana, tanto em contextos cotidianos quanto artísticos. No entanto, esses instrumentos frequentemente são subaproveitados em relação ao seu potencial expressivo. Em um cenário social marcado por pressões culturais e normas comportamentais que podem silenciar ou inibir a autenticidade do indivíduo, esta oficina propõe um espaço de redescoberta e reconexão com as dimensões internas e subjetivas que nos habitam.

A proposta é proporcionar aos participantes a oportunidade de investigar outras formas de expressão na vida através da interação entre voz, corpo e as palavras. Serão trabalhadas práticas que buscam ativar o que está oculto, dar voz a essas forças internas e transformá-las em elementos expressivos e criativos.

Ideal para pessoas curiosas e profissionais que desejam expandir seus horizontes artísticos e criativos, a oficina possibilita o desenvolvimento da autenticidade vocal e corporal, a fim de movimentar novos caminhos expressivos, permitindo que criaturas residentes no interior de cada indivíduo ganhem forma, som e movimento.

IV - Ementa (resumo discursivo dos pontos essenciais que serão abordados)

Esta oficina tem como base três pilares: a voz, o corpo e a palavra. Através de exercícios em grupo de consciência vocal e corporal, os participantes terão a oportunidade de explorar os limites e as possibilidades desses elementos, conectando-se com suas expressões mais autênticas. Composição através da escrita será o ponto culminante do processo, onde as descobertas feitas sobre a voz e o corpo se transformam em palavras que tentam descrever essa criatura que emergiu. Serão abordados temas como a consciência vocal, o ritmo interno, projeção, melodia do corpo e o uso de movimentos como elementos de composição corporal.

V - Conteúdo Programático (sequência de conteúdos organizados em tópicos)

1. Consciência Vocal e Corporal

Aquecimento Corporal e Vocal: Dinâmicas teatrais e de canto para preparar corpo e voz (alongamento, respiração diafragmática, ressonância vocal, e projeção). Percepção da postura e do espaço. Pesquisando a Voz como Instrumento: Exercícios focados no reconhecimento do próprio timbre, alcance e possibilidades vocais, trabalhando a voz como extensão do corpo.

Conexão Corpo-Voz: Atividades que envolvem o corpo e a voz simultaneamente, buscando uma maior integração entre os dois, reconhecendo o movimento e a sua relação com a emissão vocal.

Cuidado com a Voz: Conversa sobre a saúde vocal e a importância da preparação para evitar lesões (ex.: hidratação, relaxamento muscular, exercícios de vocalização).

2. Improvisação e Expressão Vocal-Corporal

Jogos de Improviso: Dinâmicas de improvisação e provocar impulsos corporais como fonte de criação.

Ritmo e Melodia: Jogos rítmicos e melódicos, levando os participantes a usar suas vozes de maneiras expressivas e variadas.

Criação de Texturas Vocais: Atividades voltadas para o uso da voz em diferentes texturas e intensidades, expandindo a versatilidade e expressividade vocal.

3. Materialização de criaturas internas

Desenvolvimento de uma Criatura Interna: Os participantes irão explorar e escolher uma "criatura" que habita dentro de si, a partir dos exercícios vocais e corporais. Essa criatura será uma personificação das sensações que foram descobertas ao longo do processo. Através de improvisações, os participantes vão criar a identidade e as características dessa figura apenas com o corpo e a voz.

Voz, Corpo e Emoção da Criatura: A partir da criação da criatura, serão feitos exercícios de composição onde corpo e voz estarão conectados para expressar a personalidade, emoções e ações dessa figura.

Criação de uma Cena Performativa: A performance será uma fusão de música, movimento e palavras, explorando como cada participante traduz suas descobertas em um cenário imaginário.

VI - Metodologia (breve descrição do processo de ensino que conduzirá a oficina)

A oficina será baseada em um processo de experimentação prática e criativa, onde cada encontro será estruturado de forma a conduzir os participantes de uma forma gradativa e investigadora. Inicialmente, serão realizados exercícios de consciência vocal e corporal, seguidos de experimentos de expressão por meio da voz e do corpo. Ao final de cada sessão, os participantes serão incentivados a compor o que quiserem (poema, música, frases, textos) de maneira espontânea e intuitiva, com base nos estímulos sentidos durante os encontros. A metodologia é centrada no participante, onde o objetivo é que cada um descubra sua própria forma de expressão única.